



# USO DA TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE VACINAS NA REGIÃO VENTROGLÚTEA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS, INTEGRADO AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - AMPLIADO EM UM MUNICÍPIO NORTE - MINEIRO DO BRASIL

Ana Izabel de Oliveira Neta<sup>1</sup>; Fernanda Ferreira Santos Coriolano<sup>1</sup>; João Paulo Dias Lopes<sup>1</sup>; Gabriela Pereira Morão<sup>1</sup>; Kamila Sampaio<sup>1</sup>; Hélio Alves da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, Brasil.

**Introdução:** A região ventroglútea (VG) é indicação preferencial para a administração pela via intramuscular de medicamentos, imunoglobulinas e vacinas. É um sítio com massa muscular adequada, fina camada de tecido subcutâneo, ausência de nervos e vasos calibrosos, o que faz dessa região segura para injeções intramusculares. A utilização da região VG para a aplicação de vacinas intramusculares (IM) tem demonstrado vários benefícios: pode ser aplicada em qualquer decúbito, causa menos dor que em outras regiões, possibilita maior número de vacinas administradas e clientes vacinados em um menor tempo. A técnica é recomendada para crianças, adultos e adolescentes, além de diminuir o número de idas aos serviços de saúde, contribuindo para o alcance de elevadas coberturas vacinais. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da região VG para a aplicação de vacinas via IM em crianças, adolescentes e adultos atendidos no Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) do Serviço de Assistência Especializado (SAE) - Ampliado. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência sobre a aplicação de vacinas IM na região VG, vivenciado pela equipe de enfermagem que atua no CRIE, localizado no SAE – Ampliado, iniciada em 2021. A técnica utilizada é a de Hochstetter, que consiste em traçar linhas imaginárias entre proeminências ósseas do quadril formando um triângulo, cujo baricentro delimitará o sítio de punção, com a técnica de delimitação pela mão ou a geométrica. **Resultados:** Após verificação de dados extraídos do sistema de informação do programa nacional de imunização (SIS-PNI), verificou-se aumento significativo de pacientes beneficiados com administração simultânea de imunobiológicos e maior possibilidade de manter esquemas vacinais completos em um período recomendado. Foi observada, também, menor frequência de queixas de dor na aplicação e reação adversa local. Entretanto, ainda é comum a população recusar a aplicação de vacinas nesse local por estranhar e desconhecer a técnica, acostumados com locais tradicionais como a região dorsoglútea, face anterolateral da coxa e deltoidea. **Conclusão:** Dessa forma, o uso da região VG para a aplicação de vacinas via IM demonstrou ser um local seguro para a aplicação simultânea e mesmo para o rodízio

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>





e manejo de pacientes com comprometimento em outros músculos em regiões usadas tradicionalmente. Nesse sentido, faz-se necessária a capacitação do maior número de profissionais da enfermagem para utilizarem essa técnica, cujo intuito é difundir a melhor para a vacinação na região VG.

**Palavras-chave:** Vacinas. Injeções Intramusculares. Cuidados de Enfermagem.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

